

Apresentação

Presentation

Presentación

Luciana Leite da Silva ¹

Patrícia Emanuelle Nascimento ²

Após séculos de resistências, exercidas de distintas formas e nos mais diversos contextos, estamos completando 20 anos de um marco histórico na educação brasileira. A lei 10.639/2003 trouxe para nosso cenário de pesquisas, ensino e ação social o reconhecimento da urgência do combate ao racismo que, transversalmente, atinge os âmbitos econômicos, políticos, educacionais, éticos e ambientais de nosso país. Em 2008, a Lei 11.645 também veio fortalecer os diálogos com temáticas próprias dos universos epistêmicos de sociedades indígenas e afrodiaspóricas.

A busca pela valorização dessas experiências e saberes milenares nos proporcionou ainda o diálogo com pensadoras/es negras/os e indígenas, até então quase inexistente no contexto do ensino básico e superior. Reconhecendo os inúmeros desafios ainda não superados, esse dossiê traz reflexões acerca da construção de uma educação intercultural que desafie a monotopia ocidental eurocentrada.

A primeira parte do dossiê traz quatro artigos, sendo que no primeiro, intitulado No chão da escola: a lei 10.639/03 no contexto do novo ensino médio cearense, o autor Tiago Sousa de Jesus e Victor Matheus Gonçalves de Figueiredo evidencia uma trajetória de professores afrodescendentes em escolas públicas da cidade de Pacatuba-CE. Sob o contexto do “velho” Ensino Médio e o que chamamos de Novo Ensino Médio, essas experiências juntam-se ao processo de luta pela implementação da Lei 10.639 de 2003 com o objetivo de discutir o atual sufocamento pedagógico. A metodologia utilizada foi a da afrodescendente de pesquisa em que se analisa os aspectos levantados sob a ótica dos conceitos de base africana. Apesar da educação do Ceará geralmente ser associada ao sucesso, os desafios encontrados no chão da escola não são menores e o que se vê são lutas diárias, sobretudo ao que se refere a educação antirracista. Para tal, utilizou-se como base teórica os estudos de Cunha Junior (2001, 2008, 2021), Nilma

¹ Doutora em História, UFG. Professora no curso de História e no Programa de Pós-graduação em História - Mestrado Profissional da Universidade Federal de Catalão (UFCAT). E-mail: luciana_leite@ufcat.edu.br

² Doutora em História, UFG. Professora no curso de História da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: patricia.nascimento@ufu.br.

Lino Gomes (2002, 2005a, 2005b) Kabengele Munanga (2004, 2010) e Clóvis Moura (1994, 2014).

O segundo artigo foi escrito por Elisangela Araújo dos Passos, Nilcelia Amaral Leal, Fatima Sueli Oliveira dos Santos e Wesley Oliveira tem como título A lei 10.639/03 e sua aplicabilidade: um relato de experiência sobre a produção de vídeos em uma perspectiva antirracista – IFAP Campus Macapá. O objetivo do texto consiste em relatar uma experiência interdisciplinar desenvolvida por professores das diferentes disciplinas da área de Ciências Humanas no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP), com ações voltadas às questões étnico-raciais. Para isso, relata-se a historicidade da Lei 10.639/03 e suas dificuldades para implementação nas instituições de ensino. Além disso aborda-se a importância das instituições de ensino para o desenvolvimento de práticas amparadas pelas políticas de cotas, para que a educação antirracista seja realmente implementada envolvendo os vários atores sociais. Como metodologia foram utilizadas pesquisas bibliográficas e qualitativas.

Em Epistemologias originárias e pluriversalidade filosófica Dannyel Castro propõe o estudo das filosofias e epistemologias originárias brasileiras. Parte do problema de que a construção histórica da filosofia moderna ocidental, desde uma perspectiva eurocentrada, descredibilizou outras formas de conhecimentos e autodesignou-se universal. Em decorrência disso, discute a noção de pluriversalidade filosófica a partir de Ramose (2011), bem como suas possíveis contribuições para a construção de um outro horizonte para a filosofia. Como meio de demonstração destas possibilidades, são evidenciados aspectos centrais das epistemologias originárias Krenak e Yanomami, presentes nas obras dos pensadores Ailton Krenak (2019; 2020) e Davi Kopenawa (2015).

O quarto artigo, Histórias Para Ninar Gente Grande: ações pedagógicas antirracistas na Rede pública estadual do Rio de Janeiro, foi escrito por Carla Lopes e Tiago Dionísio. Nesse texto, o autor e a autora trazem considerações sobre as perspectivas e os desafios para implantação da Lei 10.639/2003 no sistema educacional brasileiro. Tem como objetivo central apresentar duas experiências de práticas pedagógicas antirracistas na educação básica da Rede pública do estado do Rio de Janeiro. Para além dos componentes curriculares de História, Artes e Literatura, propõe-se a inserção da Geografia nos estudos da história e cultura afro-brasileira, apontando as contradições abertas no processo de formação socioespacial deste País.

Na sessão de artigos livres temos o texto de Raphael Vinicius de Almeida Escritório, intitulado A Memória dos Triângulos Rosa: relato de construção de uma Aula-Oficina. O autor busca refletir sobre o processo de construção de uma Aula-Oficina em História sobre o conteúdo

substantivo Holocausto, e em particular sobre os Triângulos Rosa, temática que diz respeito aos homossexuais que foram perseguidos, presos e enviados aos campos de concentração durante o regime nazista, sendo utilizado para marcá-los um triângulo rosa. O texto ainda apresenta as principais dificuldades encontradas no processo de produção, assim como os pontos positivos da experiência relatada.

O dossiê é composto ainda pela resenha da obra *A terra dá, a terra quer* do pensador e ativista Antônio Bispo, publicada em 2024 pela editora UBU. Essa é um importante obra para se pensar temas como agronegócio, decolonialidade, cosmofofia, contracolonialismo, moradia e arquitetura a partir dos modos de viver dos quilombos e das favelas.

A equipe da Revista *Anômalas* deseja a todas as pessoas uma excelente leitura e esperamos que as experiências e reflexões aqui compartilhadas inspirem novos projetos educacionais capazes de desestruturar a hegemonia da matriz eurocentrada.